



Energisa Soluções | Resultados de 2014

Energisa Soluções S/A

Relatório da Administração e
Demonstrações Financeiras de 2014

Relatório da Administração

A Energisa Soluções S/A (“Companhia” ou “ESO”) apresenta os resultados de 2014, acompanhados das Demonstrações Contábeis correspondentes, preparadas de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (International Financial Reporting Standards - IFRS).

1 - Perfil do negócio e considerações gerais

A Energisa Soluções, controlada integral da Energisa S/A, atua na prestação de serviços no segmento de energia, oferecendo soluções integradas, inovadoras e de alto valor agregado para o mercado de geradores, transmissores, distribuidores e grandes clientes industriais em todo o território nacional. A Companhia é controladora integral da Energisa Soluções - Construções e Serviços em Linhas e Redes S/A.

Dentre os serviços realizados pela Companhia, destacam-se por segmento:

- *Usinas Hidrelétricas, Eólicas, Térmicas e Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs):* Operação, Manutenção (O&M), Automação, Comissionamento e Engenharia do Proprietário;
- *Linhas de Transmissão e Subestações:* Projeto, Gestão da Construção, Automação, Manutenção, Operação e Comissionamento;
- *Distribuidoras de Energia Elétrica:* Manutenção e Construção de Redes de MT;
- *Industrial:* Manutenção e recuperação de Transformadores de Força, projetos de eficiência energética, manutenção de instalações elétricas, cogeração e geração distribuída.

Ações Administrativas

Em 2014, a Energisa Soluções implantou um novo Sistema de Gestão de Manutenção (SGM), visando ganhos operacionais e maior eficiência nos serviços de manutenção e deu continuidade no desenvolvimento de seu Sistema de Gestão Integrada (ERP), para gestão de contratos, relacionamento com clientes, vendas, planejamento, orçamento entre outras funcionalidades.

A Energisa Soluções está fortalecendo sua atuação no Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste com a instalação de nove novas bases de atendimento operacional nessas regiões. A expansão atende a contratos recém-fechados e busca de novas oportunidades nas linhas de serviços voltados à geração e distribuição de energia.

Com o foco no segmento voltado para a geração eólica, a Energisa Soluções instalou uma base de atendimento na região de Joao Câmara no Rio Grande do Norte. Com esta nova base, a Energisa Soluções pretende conquistar novos clientes e prover uma gama maior de serviços, além de fortalecer o atendimento aos contratos já firmados com parques eólicos instalados na região. Também foram instaladas cinco bases de atendimento no interior do Mato Grosso (MT), uma em Adamantina, São Paulo, e duas bases estão em Presidente Prudente e em Presidente Venceslau.

Com a aquisição de novas distribuidoras pelo Grupo Energisa e um vigoroso plano de investimentos para melhorias, a Energisa Soluções vislumbra oportunidades para apoiar neste esforço de transformação e expandir sua atuação em regiões dinâmicas e que tem carência de prestadores de serviços especializados e com grande experiência no setor.

2 - Resultados econômico-financeiros

Em 2014, a Energisa Soluções registrou prejuízo de R\$ 1,1 milhão, contra o prejuízo de R\$ 1,9 milhão no ano anterior. Esse desempenho decorre basicamente em função de contratos que não obtiveram os resultados financeiros esperados e que foram descontinuados. Também afetou os resultados no período, o volume de negócios fechados pela Energisa Soluções, que foi impactado pela retração do mercado de O&M

de geradoras de energia, em razão do ambiente volátil e de incerteza do setor elétrico. Por outro lado, a geração operacional de caixa apresentou aumento de 10,0%, para R\$ 2,2 milhões.

Resume-se a seguir o desempenho econômico-financeiro consolidado da Companhia:

Descrição	2014	2013	Variação %
Resultados - R\$ milhões			
Receita Operacional Bruta	82,1	90,5	- 9,3
Receita Operacional Líquida	71,9	80,0	- 10,1
Geração de caixa (EBITDA)	2,2	2,0	+ 10,0
Prejuízo no exercício	(1,1)	(1,9)	- 42,1
Indicadores Financeiros - R\$ milhões			
Ativo Total	77,6	73,2	+ 6,0
Caixa / Equivalentes de Caixa / Aplicações Financeiras	5,7	6,6	- 13,6
Patrimônio Líquido	46,3	48,2	- 3,9

A Administração.

Demonstrações Financeiras

1. Balanço Patrimonial Ativo

ENERGISA SOLUÇÕES S/A
BALANÇO PATRIMONIAL
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2014	2013	2014	2013
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalente de caixa	5	5.508	3.594	5.688	6.586
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	5	4	4	4	4
Contas a receber	6	9.965	20.035	9.988	20.035
Estoques	8	1.124	1.014	1.699	1.014
Impostos a recuperar	9	7.773	6.728	7.776	6.728
Adiantamentos		1.853	1.066	1.853	1.066
Outros créditos		1.113	1.602	2.237	1.602
Total do circulante		27.340	34.043	29.245	37.035
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Cauções de depósitos vinculados	18	1.005	572	1.005	572
Impostos a recuperar	9	-	326	-	326
Créditos tributários	10	2.066	1.834	2.066	1.834
Partes relacionadas	11	454	-	-	-
		3.525	2.732	3.071	2.732
Investimentos	12	2.358	2.976	-	-
Imobilizado	13	32.914	29.582	38.774	29.582
Intangível	14	6.488	3.847	6.488	3.847
Total do não circulante		45.285	39.137	48.333	36.161
Total do ativo		72.625	73.180	77.578	73.196

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

2. Balanço Patrimonial Passivo

ENERGISA SOLUÇÕES S/A
BALANÇO PATRIMONIAL
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2014	2013	2014	2013
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	15	1.879	1.851	2.729	1.861
Encargos de Dívida	16	21	16	33	16
Empréstimos e financiamentos	16	1.253	1.139	1.481	1.139
Folha de pagamento		105	3.001	291	3.001
Participações de empregados e administradores		2.615	1.818	2.698	1.818
Tributos e contribuições sociais	17	4.083	3.937	4.459	3.942
Benefícios a empregados - plano de pensão	28	315	534	329	534
Obrigações estimadas		3.933	3.076	4.022	3.077
Outras		1.076	1.894	1.143	1.894
Total do circulante		15.280	17.266	17.185	17.282
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	16	7.121	6.023	10.034	6.023
Provisões para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais	18	1.411	375	1.411	375
Benefícios a empregados - plano de pensão	28	1.819	1.227	1.954	1.227
Outras		667	67	667	67
Total do não circulante		11.018	7.692	14.066	7.692
Patrimônio líquido					
Capital social	19.1	39.000	39.000	39.000	39.000
Reserva de lucros	19.2 e 19.3	7.414	9.242	7.414	9.242
Outros resultados abrangentes		(87)	(20)	(87)	(20)
Total do patrimônio líquido		46.327	48.222	46.327	48.222
Total do passivo e patrimônio líquido		72.625	73.180	77.578	73.196

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

3. Demonstrações de Resultados

ENERGISA SOLUÇÕES S/A
 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
 PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014
 (Em milhares de reais, exceto o lucro por ação)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2014	2013	2014	2013
Receita operacional líquida	20	71.875	80.017	71.898	80.017
Custo dos serviços prestados	21	(46.703)	(44.784)	(46.703)	(44.784)
Lucro bruto		25.172	35.233	25.195	35.233
Despesas com vendas	21	(1.142)	(1.136)	(1.143)	(1.136)
Despesas gerais e administrativas	21	(26.023)	(24.928)	(26.683)	(24.954)
Outras receitas	22	793	1.148	793	1.148
Outras despesas	22	(445)	(11.933)	(445)	(11.933)
Equivalência Patrimonial	12	(469)	(24)	-	-
Resultado antes das receita (despesas) financeiras		(2.114)	(1.640)	(2.283)	(1.642)
Receita financeira	23	1.449	249	1.727	251
Despesas financeiras	23	(752)	(1.262)	(766)	(1.262)
Receitas (despesas) financeiras líquidas		697	(1.013)	961	(1.011)
Prejuízo antes dos impostos		(1.417)	(2.653)	(1.322)	(2.653)
Imposto de renda e contribuição social corrente	10	(1)	(620)	(96)	(620)
Imposto de renda e contribuição social diferido	10	274	1.349	274	1.349
Prejuízo do exercício		(1.144)	(1.924)	(1.144)	(1.924)
Prejuízo básico e diluído por ação ordinária - R\$	24	(0,03)	(0,06)	(0,03)	(0,06)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

4. Demonstração do Resultado Abrangente

ENERGISA SOLUÇÕES S/A
 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
 PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014
 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Prejuízo do exercício	(1.144)	(1.924)	(1.144)	(1.924)
Itens que não serão reclassificados para a demonstração do resultado				
Outros resultados abrangentes	(67)	706	(67)	706
Total do resultado abrangente do exercício, líquido de impostos	(1.211)	(1.218)	(1.211)	(1.218)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

5. Demonstração dos Fluxos de Caixa

ENERGISA SOLUÇÕES S/A
 DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
 PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014
 (Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2014	2013	2014	2013
Atividades operacionais					
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social		(1.417)	(2.653)	(1.322)	(2.653)
Despesas com juros, variações monetárias - líquidas		508	46	748	136
Depreciação e amortização	21	4.489	3.630	4.489	3.630
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	21	428	125	428	125
Provisões para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais	21	994	61	994	61
(Ganho) Perda na alienação de bens do imobilizado e baixa de projetos	22	(348)	10.785	(348)	10.785
Resultado de equivalência patrimonial	12	469	24	-	-
Variações nas contas do ativo circulante e não circulante					
(Aumento) de consumidores e concessionárias		9.642	(9.440)	9.619	(9.440)
Diminuição (aumento) de estoques		(110)	640	(685)	640
(Aumento) diminuição de impostos a recuperar		(2.450)	(625)	(2.452)	(625)
(Aumento) de cauções e depósitos vinculados		(433)	(186)	(433)	(186)
(Aumento) de outros créditos		(297)	(1.405)	(1.421)	(1.402)
Variações nas contas do passivo circulante e não circulante					
(Diminuição) de fornecedores		(782)	(860)	58	(850)
Aumento de folha de Pagamento		(2.896)	3.001	(2.710)	3.001
(Diminuição) de tributos e contribuições sociais		967	(1.496)	1.553	(1.492)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(44)	(370)	(44)	(370)
(Diminuição) aumento de obrigações estimadas		857	(236)	845	(234)
Aumento de outras contas a pagar		2.717	756	2.656	756
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais		12.294	1.797	11.975	1.882
Atividades de investimentos					
Integralização de capital em investida	12	-	(3.000)	-	-
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados		-	266	-	173
Aplicações no imobilizado	13 e 30	(4.975)	(4.731)	(7.922)	(4.731)
Aplicações no intangível	14	(3.136)	(2.650)	(3.136)	(2.650)
Alienação de bens do imobilizado e intangível	22	793	1.148	793	1.148
Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos		(7.318)	(8.967)	(10.265)	(6.060)
Atividades de financiamento					
Partes relacionadas		(454)	10.624	-	10.624
Novos empréstimos e financiamentos	16 e 30	-	885	-	885
Pagamentos de empréstimos - principal	16	(1.462)	(1.133)	(1.462)	(1.133)
Pagamentos de empréstimos - juros	16	(462)	(477)	(462)	(477)
Pagamentos de dividendos	19.4	(684)	(846)	(684)	(846)
Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades de financiamento		(3.062)	9.053	(2.608)	9.053
Variação líquida do caixa		1.914	1.883	(898)	4.875
Caixa mais equivalentes de caixa iniciais		3.594	1.711	6.586	1.711
Caixa mais equivalentes de caixa finais		5.508	3.594	5.688	6.586
Variação líquida do caixa		1.914	1.883	(898)	4.875

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

6. Demonstração do Valor Adicionado - DVA

ENERGISA SOLUÇÕES S/A
 DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - DVA
 PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014
 (Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2014	2013	2014	2013
Geração do valor adicionado:					
Receitas					
Receitas de serviços	20	82.026	90.547	82.051	90.547
Outras receitas	22	793	1.148	793	1.148
Receitas relativas a construção de ativos próprios		6.978	4.787	12.838	4.787
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	21	(428)	(125)	(428)	(125)
		<u>89.369</u>	<u>96.357</u>	<u>95.254</u>	<u>96.357</u>
(-) Insumos adquiridos de terceiros					
Materiais e serviços de terceiros		(21.808)	(22.210)	(27.738)	(22.220)
Outros custos operacionais		(6.145)	(14.516)	(6.169)	(14.516)
		<u>(27.953)</u>	<u>(36.726)</u>	<u>(33.907)</u>	<u>(36.736)</u>
Valor adicionado bruto		<u>61.416</u>	<u>59.631</u>	<u>61.347</u>	<u>59.621</u>
Depreciação e amortização	21	(4.489)	(3.630)	(4.489)	(3.630)
		<u>(4.489)</u>	<u>(3.630)</u>	<u>(4.489)</u>	<u>(3.630)</u>
Valor adicionado líquido produzido		<u>56.927</u>	<u>56.001</u>	<u>56.858</u>	<u>55.991</u>
Valor adicionado recebido em transferência					
Equivalência Patrimonial	12	(469)	(24)	-	-
Receitas financeiras	23	1.449	249	1.727	251
		<u>980</u>	<u>225</u>	<u>1.727</u>	<u>251</u>
Valor adicionado total a distribuir		<u>57.907</u>	<u>56.226</u>	<u>58.585</u>	<u>56.242</u>
Distribuição do valor adicionado:					
Pessoal					
Remuneração direta		33.787	29.263	34.080	29.276
Benefícios		6.818	7.968	6.818	7.968
FGTS		797	2.181	852	2.182
Impostos, taxas e contribuições					
Federais		13.534	13.791	13.807	13.793
Estaduais		87	-	87	-
Municipais		2.487	2.874	2.488	2.874
Remuneração de capital de terceiros					
Juros		752	1.262	766	1.262
Aluguéis		789	811	831	811
Remuneração de capitais próprios					
Prejuízos Acumulados/Lucros Retidos		(1.144)	(1.924)	(1.144)	(1.924)
		<u>57.907</u>	<u>56.226</u>	<u>58.585</u>	<u>56.242</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

7. Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

ENERGISA SOLUÇÕES S/A
 DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
 PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014
 (Em milhares de reais)

	Nota	Capital social	Reserva de lucros		Lucros (prejuízos) acumulados	Outros resultados abrangentes	Total
			Reserva Legal	Retenção de lucros			
Saldos em 01 de janeiro de 2013		23.211	1.801	9.365	-	(726)	33.651
Aumento de capital conforme AGE de 31/10/2013		15.789	-	-	-	-	15.789
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	706	706
Prejuízo do exercício		-	-	-	(1.924)	-	(1.924)
Transferência de reservas		-	-	(1.924)	1.924	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2013		39.000	1.801	7.441	-	(20)	48.222
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	(67)	(67)
Transferência de reservas		-	-	(684)	684	-	-
Dividendos		-	-	-	(684)	-	(684)
Prejuízo do exercício	19.3	-	-	-	(1.144)	-	(1.144)
Absorção de prejuízos	19.3	-	-	(1.144)	1.144	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2014		39.000	1.801	5.613	-	(87)	46.327

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

8. Balanço Social

ENERGISA SOLUÇÕES S/A CONSOLIDADO						
BALANÇO SOCIAL ANUAL - 2014						
(Em milhares de reais)						
1 - Base de Cálculo	2014			2013		
Receita líquida (RL)	71.898			80.017		
Resultado operacional (RO)	(1.791)			(2.677)		
Folha de pagamento bruta (FPB)	44.823			38.085		
2 - Indicadores Sociais Internos	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação	5.344	11,92%	7,43%	5.306	13,93%	6,63%
Encargos sociais compulsórios	9.000	20,08%	12,52%	9.054	23,77%	11,32%
Previdência privada	370	0,83%	0,51%	424	1,11%	0,53%
Saúde	1.512	3,37%	2,10%	1.754	4,61%	2,19%
Segurança e saúde no trabalho	313	0,70%	0,44%	212	0,56%	0,26%
Educação	73	0,16%	0,10%	91	0,24%	0,11%
Cultura	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional	382	0,85%	0,53%	386	1,01%	0,48%
Creches ou auxílio-creche	97	0,22%	0,13%	97	0,25%	0,12%
Participação nos lucros ou resultados	2.764	6,17%	3,84%	1.874	4,92%	2,34%
Outros	1.294	2,89%	1,80%	1.331	3,49%	1,66%
Total - Indicadores sociais internos	21.149	47,18%	29,42%	20.529	53,90%	25,66%
3 - Indicadores Sociais Externos	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Educação	224	-12,51%	0,31%	224	-8,37%	0,28%
Cultura	916	-51,14%	1,27%	197	-7,36%	0,25%
Saúde e saneamento	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Esporte	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Combate à fome e segurança alimentar	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Outros	126	-7,04%	0,18%	65	-2,43%	0,08%
Total das contribuições para a sociedade	1.266	-70,69%	1,76%	486	-18,15%	0,61%
Tributos (excluídos encargos sociais)	7.241	-404,30%	10,07%	7.613	-284,39%	9,51%
Total - Indicadores sociais externos	8.507	-474,99%	11,83%	8.099	-302,54%	10,12%
4 - Indicadores Ambientais	Valor	% sobre RO	% sobre RL	Valor	% sobre RO	% sobre RL
Investimentos relacionados com a produção/ operação da empresa	1.678	-93,69%	2,33%	1.234	-46,10%	1,54%
Investimentos em programas e/ou projetos externos	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Total dos investimentos em meio ambiente	1.678	-93,69%	2,33%	1.234	-46,10%	1,54%
Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/ operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa	<input type="checkbox"/> não possui metas <input type="checkbox"/> cumpre de 51 a 75% <input type="checkbox"/> cumpre de 0 a 50% <input checked="" type="checkbox"/> cumpre de 76 a 100%		<input type="checkbox"/> não possui metas <input type="checkbox"/> cumpre de 51 a 75% <input type="checkbox"/> cumpre de 0 a 50% <input checked="" type="checkbox"/> cumpre de 76 a 100%			
5 - Indicadores do Corpo Funcional	2014			2013		
Nº de empregados(as) ao final do período	797			617		
Nº de admissões durante o período	289			167		
Nº de empregados(as) terceirizados(as)	57			55		
Nº de estagiários(as)	35			28		
Nº de empregados(as) acima de 45 anos	147			92		
Nº de mulheres que trabalham na empresa	104			102		
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	0			0		
Nº de negros(as) que trabalham na empresa	110			92		
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	0			0		
Nº de portadores(as) de deficiência ou necessidades especiais	12			8		
6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania	2014			Metas 2015		
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	41,14			41,14		
Número total de acidentes de trabalho	9			7		
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	<input checked="" type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input checked="" type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	<input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> todos(as) + Cipa	<input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> todos(as) + Cipa
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	<input type="checkbox"/> não se envolve	<input checked="" type="checkbox"/> segue as normas da OIT	<input type="checkbox"/> incentiva e segue a OIT	<input type="checkbox"/> não se envolverá	<input checked="" type="checkbox"/> seguirá as normas da OIT	<input type="checkbox"/> incentivar e seguirá a OIT
A previdência privada contempla:	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)
A participação dos lucros ou resultados contempla:	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	<input type="checkbox"/> não são considerados	<input type="checkbox"/> são sugeridos	<input checked="" type="checkbox"/> são exigidos	<input type="checkbox"/> não serão considerados	<input type="checkbox"/> serão sugeridos	<input checked="" type="checkbox"/> serão exigidos
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	<input type="checkbox"/> não se envolve	<input type="checkbox"/> apóia	<input checked="" type="checkbox"/> organiza e incentiva	<input type="checkbox"/> não se envolverá	<input type="checkbox"/> apoiará	<input checked="" type="checkbox"/> organizará e incentivar
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):	na empresa	no Procon	na Justiça	na empresa	no Procon	na Justiça
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:	na empresa	no Procon	na Justiça	na empresa	no Procon	na Justiça
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):	Em 2014: 58.585			Em 2013: 56.242		
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	28% governo 0% acionistas		71% colaboradores(as) 3% terceiros -3% retido	70% governo 4% acionistas		30% colaboradores(as) 0% terceiros -3% retido
7 - Outras Informações	2014			2013		
7) Investimentos sociais						
7.1 - Programa Luz para Todos						
7.1.1 - Investimento da União	0			0		
7.1.2 - Investimento do Estado	0			0		
7.1.3 - Investimento do Município	0			0		
7.1.4 - Investimento da Concessionária	0			0		
Total - Programa Luz para Todos (7.1.1 a 7.1.4)	0			0		
7.2 - Programa de eficiência Energética	0			0		
7.3 - Programa de Pesquisa e Desenvolvimento	0			0		
Total dos investimentos sociais (7.1 a 7.3)	0			0		

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercício findo em 31 de dezembro de 2014 (Em milhares de reais, exceto quando indicado ao contrário)

1. Contexto operacional

A Energisa Soluções S/A, (“Companhia ou Energisa Soluções”) - empresa integrante do GRUPO ENERGISA - tem como principais atividades empresariais a construção, operação, manutenção e serviços correlatos a geração e distribuição de energia elétrica e a participação no capital de outras empresas. A Companhia possui sede na cidade de Cataguases, Estado de Minas Gerais.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a Lei das Sociedades Anônimas, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (“IFRS”).

A autorização para conclusão destas demonstrações individuais e consolidadas foi dada em reunião de Diretoria de 19 de março de 2015.

Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de relatórios financeiros (“IFRS”) emitidas pelo Internacional Accounting Standards Board (“IASB”) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (“BR GAAP”). As práticas adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Moeda funcional

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia e de sua controlada e são apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros não derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

Julgamentos e estimativas

Estimativas contábeis - a preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas. As principais estimativas relacionadas às demonstrações financeiras referem-se ao registro dos efeitos decorrentes da provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais, prêmio de aposentadoria e créditos tributários diferidos quando aplicável. Estimativas e premissas são, revistos de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

Na apuração dos valores das estimativas a Companhia e sua controlada adotam algumas premissas, que segue:

Provisão para créditos de liquidação duvidosa - constituída com base nos valores a receber dos clientes após análise criteriosa da Administração de faturas vencidas consideradas de difícil recebimento.

Provisão para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais - A Companhia e sua controlada registraram provisões, as quais envolvem julgamento por parte da Administração, para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais que, como resultado de um acontecimento passado é provável que uma saída de recursos envolvendo benefícios econômicos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita do montante dessa obrigação.

A Companhia e sua controlada também esta sujeita a várias reivindicações legais, cíveis e processos trabalhistas, que advém do curso normal das atividades de negócios. Os julgamentos da Companhia e sua controlada são baseados na opinião de seus consultores jurídicos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações circunstanciais tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inscrições fiscais ou exposições identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Planos de suplementação de aposentadoria e pensões - A Companhia e sua controlada possuem planos de benefícios definidos a empregados que inclui planos de suplementação de aposentadoria e pensões na modalidade CD, prêmio de aposentadoria e plano de saúde.

Os ganhos e perdas atuariais gerados por ajustes e alterações nas premissas atuariais do prêmio de aposentadoria são reconhecidos em outros resultados abrangentes no patrimônio líquido.

Impostos Diferidos- os créditos tributários são reconhecidos com relação as diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O reconhecimento ocorre na extensão em que seja provável que o lucro tributável dos próximos anos esteja disponível para ser usado na compensação dos créditos tributários, com base em projeções de resultados elaborados e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que possibilitam a sua utilização. Periodicamente, os valores registrados são revisados e os efeitos, considerando os de realização ou liquidação, estão refletidos em consonância de acordo com a legislação fiscal.

Instrumentos financeiros derivativos - Os julgamentos e estimativas relacionados aos instrumentos financeiros derivativos estão descritos na nota explicativa nº 27.

3. Adoção dos padrões internacionais de contabilidade

3.1 Novos procedimentos contábeis emitidos pelo IASB

Aplicação das normas novas e revisadas que não tiveram efeito ou efeito material sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

A seguir estão apresentadas as normas novas e revisadas que passaram a ser aplicáveis a partir destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. A aplicação dessas normas não teve impacto relevante nos montantes divulgados no exercício atual nem em exercícios anteriores.

- Modificações à IAS 39 - Compensação de derivativos e continuação da contabilidade de hedge;
- Modificações à IAS 36 (CPC 01 (R1)) - Divulgação de montantes recuperáveis para ativos não-financeiros;
- Modificações às IFRS 10,12 e IAS 27 - Entidades de Investimento;
- Modificações à IAS 32 (CPC 39)- Compensação de Ativos e Passivos Financeiros;
- IFRIC 21 - Taxas do Governo;

- IAS 27/CPC 35 - alteração na norma para a inclusão da opção de contabilização de investimentos em subsidiárias, “join ventures” e associadas pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras separadas. Esta alteração do IAS 27 tem adoção obrigatória para períodos anuais iniciados em/ou após 1º de janeiro de 2016, com adoção antecipada permitida. Para refletir tais alterações efetuadas pelo IASB, os pronunciamentos CPC 18, CPC 35 e CPC 37, foram revisados pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e esta revisão aprovada pela CVM em dezembro de 2014. Cabe ressaltar que tais alterações nos referidos pronunciamentos contábeis não produziram nenhum efeito nas demonstrações financeiras individuais da Companhia referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, considerando que no Brasil essa prática já era utilizada por determinação da legislação societária vigente.

Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas, mas ainda não adotadas pela Companhia e sua controlada é como segue:

- IFRS 9 Instrumentos Financeiros (5)
- IFRS 15 Receitas de Contratos com clientes (4)
- Modificações à IFRS 11/CPC 19 (R2) Acordo contratual conjunto (3)
- Modificações às IAS 16/CPC 27 e IAS 38/CPC 04 (R1) Esclarecimento dos métodos de depreciação e amortização aceitáveis (3)
- Modificações às IAS 16 / CPC 27 e IAS 41 / CPC 29 Agricultura: Plantas produtivas (3)
- Modificações à IAS 19/CPC 33 (R1) Plano de Benefício Definido: Contribuição do Empregado
- Modificações as IFRSs Melhorias anuais nas IFRSs ciclo 2010-2012 (2)
- Modificações as IFRSs Melhorias anuais nas IFRSs ciclo 2011-2013 (1)

(1) Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de julho de 2014, com adoção antecipada permitida.

(2) Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de julho de 2014, com exceções. Adoção antecipada permitida.

(3) Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2016, com adoção antecipada permitida.

(4) Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2017, com adoção antecipada permitida.

(5) Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018, com adoção antecipada permitida.”

O CPC ainda não emitiu pronunciamentos equivalentes para determinadas IFRSs anteriormente citadas, mas existe expectativa de que o faça antes da data requerida de sua entrada em vigor. A adoção antecipada das IFRSs está condicionada à aprovação prévia em ato normativo do CFC.

A Companhia e sua controlada não adotaram de forma antecipada tais alterações em suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2014. É esperado que nenhuma dessas novas normas tenha efeito material sobre as demonstrações financeiras, exceto pela IFRS 9 que pode modificar a classificação e mensuração de ativos financeiros.

3.2 Principais práticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente aos exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

- a) Caixa e equivalentes de caixa - abrangem saldos de caixa e aplicações financeiras com cláusulas contratuais que permitem o resgate em até 90 dias contados da data da aplicação, pelas taxas contratadas e estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizadas na gestão das obrigações de curto prazo.
- b) Instrumentos financeiros - Todos os instrumentos financeiros ativos e passivos são reconhecidos no balanço da Companhia e sua controlada são mensurados inicialmente pelo valor justo quando aplicável e após o reconhecimento inicial de acordo com sua classificação. Os instrumentos financeiros da Companhia e sua controlada foram classificados em: (i) mantidos para negociação - mensurados pelo valor justo por meio do resultado; (ii) disponíveis para venda - as avaliações a mercado são contabilizadas no patrimônio líquido e transferidas para o resultado quando desreconhecidas; e (iii) empréstimos e recebíveis - são mensurados pelo custo amortizado usando-se a taxa de juros efetiva e contabilizados no resultado.

Existem três tipos de níveis para classificação do Valor Justo referente ao instrumento financeiro conforme exposto abaixo:

Nível 1 - Dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente inclusive na data da mensuração do valor justo.

Nível 2 - Dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraído de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado.

Nível 3 - Dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

A classificação dos valores justos dos instrumentos financeiros está apresentada na nota explicativa nº 27.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia e sua controlada são: caixa e bancos; aplicações financeiras no mercado aberto, recursos vinculados e contas a receber.

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Companhia e sua controlada são: fornecedores, empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas.

Um ativo financeiro é não é mais reconhecido quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Os passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado usando-se a taxa de juros efetiva e contabilizados no resultado.

- c) Contas a receber - englobam as faturas de serviços prestados de operação e manutenção de usinas, re-potenciação de unidades geradoras, montagem e fornecimento de materiais e equipamentos eletromecânicos e hidromecânicos e serviços de engenharia, e são reconhecidos quando da realização dos serviços;
- d) Provisão para créditos de liquidação duvidosa - constituída em bases consideradas suficientes para fazer face a eventuais perdas na realização dos créditos, após análise criteriosa da administração;
- e) Estoques - os estoques estão valorizados ao custo médio da aquisição, e não excedem os seus custos de aquisição ou seus valores de realização.
- f) Investimentos - os investimentos em controlada foi avaliado pelo método de equivalência patrimonial, tomando-se por base o patrimônio líquido da investida na data do balanço.
- g) Imobilizado - itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas, quando aplicável.
- h) Intangível - os ativos intangíveis compreendem os gastos incorridos na aquisição de software de manutenção de sistema, cuja amortização está sendo realizada pelo prazo de 5 anos (nota explicativa nº 14).

- i) Depreciação e amortização: itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente (nota explicativa nº 13 e 14). A amortização de softwares está sendo realizada à taxa de 20% a.a.
- j) Contrato de arrendamento mercantil - os bens adquiridos por meio de contrato de arrendamento mercantil financeiro estão reconhecidos como ativo imobilizado, sendo depreciados pelas taxas praticadas pela Companhia e sua controlada, de acordo com a natureza de cada bem. Os respectivos saldos a pagar dos contratos de arrendamento, são reconhecidos como financiamentos no passivo circulante ou no passivo não circulante com base no valor presente das prestações a pagar. A diferença entre o valor presente e o valor das prestações é apropriada na demonstração do resultado como despesa financeira.
- k) Redução a valor recuperável - a Companhia avalia a recuperação dos ativos do intangível com vida útil definida e do imobilizado quando há indicativos de não recuperação do seu valor contábil. Os impostos a recuperar e os créditos tributários têm a recuperabilidade testada anualmente, independentemente de haver indicativos de perda de valor.

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor incluir: (i) o atraso ou não pagamento por parte do devedor; (ii) a reestruturação do valor devido a Companhia sobre condições que não as mesmas consideradas em outras transações da mesma natureza; (iii) indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência; e (iv) o desaparecimento de um mercado ativo para um título. Além disso, para um instrumento patrimonial, um declínio significativo ou prolongado em seu valor justo abaixo do seu custo é evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

Ao avaliar a perda de valor recuperável de forma coletiva a Companhia utiliza tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da administração quanto às premissas se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos através da reversão do desconto. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda é revertida e registrada no resultado.

Perdas de valor (redução ao valor recuperável) nos ativos financeiros disponíveis para venda são reconhecidas pela reclassificação da perda cumulativa que foi reconhecida em outros resultados abrangentes no patrimônio líquido para o resultado. A perda cumulativa que é reclassificada de outros resultados abrangentes para o resultado é a diferença entre o custo de aquisição, líquido de qualquer reembolso e amortização de principal, e o valor justo atual, decrescido de qualquer redução por perda de valor recuperável previamente reconhecida no resultado. As alterações nas provisões de perdas por redução ao valor recuperável, atribuíveis ao método dos juros efetivo, são reconhecidas no resultado financeiro.

No fim de cada exercício, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Companhia calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às unidades geradoras de caixa individuais ou

ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.

A Administração da Companhia não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de redução ao valor recuperável além das provisões já efetuadas.

- l) Empréstimos e financiamentos - são demonstrados pelo valor líquido dos custos de transação incorridos e são subsequentemente mensurados ao custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetivas.
- m) Imposto de renda e contribuição social - A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda corrente e diferidos. O imposto diferido é contabilizado no resultado a menos que esteja relacionado a itens registrados em resultados abrangentes no patrimônio líquido. Na apuração do imposto de renda e da contribuição social a partir do exercício de 2008 a Companhia optou por adotar o Regime Transitório de Tributação (RTT). O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores de ativo e passivo para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

Embora os ativos e os passivos fiscais correntes sejam reconhecidos e mensurados separadamente, a compensação no balanço patrimonial está sujeita aos critérios similares àqueles estabelecidos para os instrumentos financeiros. A entidade tem normalmente o direito legalmente executável de compensar o ativo fiscal corrente contra um passivo fiscal corrente quando eles se relacionarem com tributos sobre o lucro lançados pela mesma autoridade tributária e a legislação tributária permitir que a entidade faça ou receba um único pagamento líquido.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de fechamento e são reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável;

A Medida Provisória n.º 627/2013 que foi convertida na Lei 12.973/2014 trouxe alterações relevantes para as regras tributárias federais, dentre as quais destacam-se as seguintes: (i) revogação do Regime Tributário de Transição ("RTT"); (ii) alterações no Decreto-Lei nº 1.598/77 que trata do IRPJ e CSLL; (iii) definição de que a alteração ou a adoção de novos métodos e critérios contábeis, por meio de atos administrativos emitidos com base em competência atribuída em lei comercial, posteriores à publicação desta MP, não terão implicação na apuração dos tributos federais até que lei tributária regule a matéria; (iv) inclusão de tratamento específico sobre a tributação de lucros ou dividendos; (v) inclusão de disposições sobre o cálculo de juros sobre capital próprio; e (vi) novas considerações sobre investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

A referida Lei produzirá efeitos a partir de 2014, para as empresas que optaram até 07 de novembro de 2014, de acordo com a Instrução Normativa da Receita Federal nº 1.499 de 16/10/2014. Para as empresa que não optaram, a aplicação das normas estará obrigada a partir de janeiro de 2015. A Companhia avaliou os impactos da lei e fará a adoção ao novo regime a partir do exercício de 2015, e não espera impactos significativos sobre suas operações.

- n) Provisões - uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. As provisões para riscos estão por valores julgados suficientes pelos administradores e assessores jurídicos para fazer face aos desfechos desfavoráveis.
- o) Dividendos - os dividendos declarados com montantes superiores aos dividendos mínimos obrigatórios após o período contábil a que se refere às demonstrações financeiras, por não se constituírem uma obrigação presente, são apresentados destacados no patrimônio líquido;
- p) Resultado - as receitas e despesas são reconhecidas no resultado do exercício pelo regime de competência. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.
- q) Plano de suplementação de aposentadoria e pensões - A Companhia possui planos de benefícios definidos a empregados que inclui planos de suplementação de aposentadoria e pensões na modalidade CD, prêmio de aposentadoria e plano de saúde. As práticas contábeis referentes ao reconhecimento dos Benefícios a empregados (benefício definido) - plano de suplementação de

aposentadoria e pensões e prêmio aposentadoria, foram alteradas a partir de 01 de janeiro de 2013, por força das novas regras introduzidas pelo CPC 33 (R1) e IAS 19, que veio eliminar a abordagem do método do “corredor” que permitia o diferimento do reconhecimento dos ganhos e perdas atuariais, passando a ser reconhecidos integralmente no passivo na rubrica “benefícios a empregados – plano de pensão”, em contrapartida a Demonstração dos Resultados Abrangentes no Patrimônio Líquido, líquido do imposto de renda e da contribuição social diferido. O cálculo é realizado anualmente por um atuário qualificado através do método de crédito unitário projetado. Quando o cálculo resulta em um benefício, o ativo a ser reconhecido é limitado ao total de quaisquer custos de serviços passados não reconhecidos e o valor presente dos benefícios econômicos disponíveis na forma de reembolsos futuros do plano ou redução nas futuras contribuições ao plano. Para calcular o valor presente dos benefícios econômicos, consideração é dada para quaisquer exigências de custeio mínimas que se aplicam a qualquer plano. Um benefício econômico está disponível se ele for realizável durante a vida do plano, ou na liquidação dos passivos do plano.

- r) Demais ativos e passivos circulantes e não circulante - os demais ativos e passivos estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos/encargos incorridos até a data do balanço.
- s) Demonstração do valor adicionado - preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis, de acordo com o CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte suplementar às demonstrações financeiras.

4. Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Energisa Soluções e de sua controlada Energisa Soluções e Construções em Linhas e Redes S.A., cujo ramo de atividade é prestação de serviços de construção, operação, manutenção correlatos a geração e distribuição de energia elétrica, com participação acionária de 100% sobre o capital da controlada.

Descrição dos principais procedimentos de consolidação:

- a) Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas;
- b) Eliminação dos saldos das contas de investimentos e correspondentes participações no capital e resultados da empresa consolidada; e
- c) Eliminação dos saldos de receitas e despesas, decorrentes de negócios entre as empresas.

5. Caixa e equivalente de caixa, aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados

a) Caixa e equivalente de caixa

Instituição financeira	Tipo	Vencimento (1)	Remuneração	Controladora		Consolidado	
				2014	2013	2014	2013
Caixa Econômica Federal	CDB	30/11/2015	100,5% do CDI	2.630	99	2.630	2.951
Santander	Debêntures (2)	12/03/2015	103,2% do CDI	2.797	1.584	2.797	1.584
				5.427	1.683	5.427	4.535
Caixas e depósitos bancários				81	1.911	261	2.051
Total caixa e equivalente de caixa - circulante				5.508	3.594	5.688	6.586

b) Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados

Instituição financeira	Tipo	Vencimento	Remuneração	Controladora e Consolidado 2014	Controladora e Consolidado 2013
Itaú	Fundo de Investimento	-	Benchmark CDI	4	4
Total aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados -circulante (3)				4	4

(1) As datas apresentadas representam os vencimentos dos títulos que lastreiam as aplicações financeiras. Por cláusula contratual, essas aplicações são resgatáveis em até 90 dias contados da data da aplicação pelas taxas contratadas.

(2) Operações compromissadas em debêntures - São operações de venda de títulos com compromisso de recompra assumido pelo vendedor, concomitante ao compromisso de revenda assumido pelo comprador. Essas operações possuem liquidez imediata, são remuneradas pelo CDI e estão lastreadas em debêntures emitidas pelo Banco Santander.

(3) Inclui R\$4 (R\$4 em 2013) referente recursos vinculados a bloqueio judicial.

6. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Contas a receber	11.117	20.767	11.140	20.767
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.152)	(732)	(1.152)	(732)
Total - circulante	9.965	20.035	9.988	20.035

Segue demonstração do saldo por idade de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
A vencer	6.979	14.381	7.002	14.381
Vencidos até 30 dias	646	3.196	646	3.196
Vencidos entre 31 e 180 dias	1.264	1.649	1.264	1.649
Vencidos a mais de 180 dias	2.228	1.541	2.228	1.541
Total - circulante	11.117	20.767	11.140	20.767

Os vencimentos são programados em até 30 dias após a data de emissão das faturas.

7. Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A provisão para créditos de liquidação duvidosa no montante de R\$1.152 (R\$732 em 2013) foi constituída em bases consideradas suficientes para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos, levando em conta:

- Análise criteriosa efetuada pela Administração do saldo a receber considerados de difícil recebimento.
- Clientes com débitos relevantes.

8. Estoques

A Companhia e sua controlada mantêm em estoque peças sobressalentes e materiais de uso, para utilização nos serviços de manutenção e operação de usinas, linhas, redes e subestação elétrica.

9. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
ISS - Imposto sobre Serviços	287	25	288	25
Imposto de Renda Retido na Fonte	210	811	211	811
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	2.007	322	2.007	322
Contribuição social	2.472	1.566	2.472	1.566
Contribuições de PIS e COFINS	1.271	1.946	1.271	1.946
Retenção para a Previdência Social	1.526	2.376	1.527	2.376
Outros	-	8	-	8
	7.773	7.054	7.776	7.054
Circulante	7.773	6.728	7.776	6.728
Não circulante	-	326	-	326

10. Créditos tributários, impostos diferidos e despesa de imposto de renda e contribuição social

Os impostos diferidos são oriundos de diferenças temporárias, que estão registrados segundo as normas do CPC 32 e apresentado conforme normas do CPC 26.

Impostos diferidos reconhecidos no balanço:

Crédito tributário reconhecido no balanço:	Controladora e Consolidado	
	2014	2013
Ativo		
Prejuízos fiscais e base negativa da CSLL:		
Imposto de renda	207	-
Contribuição social	75	-
Subtotal	282	-
Diferenças temporárias:		
Imposto de renda	1.312	1.349
Contribuição social	472	485
Subtotal	1.784	1.834
Total - não circulante	2.066	1.834

As diferenças temporárias são como seguem:

	Controladora e Consolidado 2014		Controladora e Consolidado 2013	
	base de cálculo	IRPJ + CSSL	base de cálculo	IRPJ + CSSL
Ativo				
Prejuízos fiscais e Base negativa CSSL	828	282	-	-
Provisão ajuste atuarial	2.134	726	1.761	599
Provisões para riscos	1.411	480	375	128
Provisão para crédito de liquidação duvidosa - PCLD	1.152	392	732	249
Outras provisões (acordo sindical)	139	47	2.141	728
Outras adições temporárias	413	139	387	130
Total - ativo não circulante	6.077	2.066	5.396	1.834

A seguir está apresentada a estimativa para as realizações dos impostos diferidos. As projeções de resultados utilizadas no estudo de recuperabilidade desses ativos foram aprovadas pelo Conselho.

	Realização de créditos fiscais Controladora e Consolidado
2015	375
2016	264
2017	178
2018	178
2019 a 2024	1.071
Total	2.066

Os valores de imposto de renda e contribuição social que afetaram o resultado do exercício, bem como a compensação dos créditos tributários registrados, são demonstrados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Prejuízo antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social s/ o Lucro	(1.417)	(2.653)	(1.322)	(2.653)
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Despesa de imposto de renda e da contribuição social, calculados às alíquotas fiscais combinados	482	902	450	902
Ajustes:				
Equivalência patrimonial	(159)	(8)	-	-
Crédito fiscal constituído				
Ajuste de apuração lucro presumido	-	-	(222)	-
Outras adições permanentes	(50)	(165)	(50)	(173)
Receita (despesas) de imposto de renda e contribuição social	273	729	178	729
Alíquota efetiva	19%	27%	13%	27%

Lei n.º 12.973/2014 (MP 627/2013)

A Medida Provisória n.º 627/2013 que foi convertida na Lei 12.973/2014 trouxe alterações relevantes para as regras tributárias federais, dentre as quais destacam-se as seguintes: (i) revogação do Regime Tributário de Transição ("RTT"); (ii) alterações no Decreto-Lei nº 1.598/77 que trata do IRPJ e CSLL; (iii) definição de que a alteração ou a adoção de novos métodos e critérios contábeis, por meio de atos administrativos emitidos com base em competência atribuída em lei comercial, posteriores à publicação desta MP, não terão implicação na apuração dos tributos federais até que lei tributária regule a matéria;

(iv) inclusão de tratamento específico sobre a tributação de lucros ou dividendos; (v) inclusão de disposições sobre o cálculo de juros sobre capital próprio; e (vi) novas considerações sobre investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

A referida Lei produzirá efeitos a partir de 2014, para as empresas que optaram até 07 de novembro de 2014, de acordo com a Instrução Normativa da Receita Federal nº 1.499 de 16/10/2014. Para as empresa que não optaram, a aplicação das normas estará obrigada a partir de janeiro de 2015. A Companhia avaliou os impactos da Lei e fará a adoção ao novo regime a partir do exercício de 2015 e não espera impactos relevantes em suas demonstrações financeiras.

11. Transações com partes relacionadas

A Companhia é controlada pela ENERGISA S/A, (100% do capital total), que por sua vez detém o controle acionário da Energisa Paraíba - Distribuidora de Energia S/A, Energisa Sergipe - Distribuidora de Energia S/A, Energisa Borborema - Distribuidora de Energia S/A, Energisa Minas Gerais - Distribuidora de Energia S/A, Energisa Nova Friburgo - Distribuidora de Energia S/A, Energisa Comercializadora Ltda., Energisa Serviços Aéreos S/A, Energisa Planejamento e Corretagem de Seguros Ltda., Energisa Geração Rio Grande S/A, SPE Cristina Energia S/A, Pequena Central Hidrelétrica Zé Tunim, Eneqisa Geração Usina Mauricio, as empresas eólicas (Renascenças I, II, III e IV, Ventos do São Miguel Energias Renováveis e Parque Eólico Sobradinho), Energisa Bioeletricidade (Holding que possui o controle acionário das empresas Energisa Bioeletricidade Santa Candida I, Energisa Bioeletricidade Vista Alegre I, Companhia Energisa Bioeletricidade Santa Candida II e Energisa Bioeletricidade Vista Alegre II) (empresas ligadas da Companhia).

Em abril de 2014 a controladora **ENERGISA S/A**, adquiriu a participação nas sociedades J.Q.M.J. Participações S.A., BBPM Participações S.A., Denerge Desenvolvimento Energético S.A. e Empresa de Eletricidade Vale Paranapanema S.A. - em recuperação judicial, que conferiram à Energisa S.A. o controle indireto da Rede Energia S/A e, por consequência, das sociedades: Empresa Energética do Mato Grosso do Sul S/A (Enersul), Centrais Elétricas Matogrossenses S/A (CEMAT), Companhia de Energia Elétrica do Estado do Tocantins (Celtins), Caiuá Distribuição de Energia S/A (Caiuá), Companhia Força e Luz do Oeste (CFLO), Companhia Nacional de Energia Elétrica (CNAEE), Empresa de Distribuição de Energia Elétrica do Vale Paranapanema S/A (EDEV), Empresa Elétrica Bragantina S/A (EEB), Rede Eletricidade e Serviços S/A (REDESERV), Rede Power do Brasil S/A (REDE POWER), Companhia Técnica e Comercialização de Energia S/A (REDECOM), Tangará Energia S/A, Vale do Vacaria Açúcar e Alcool S/A, Companhia Geral e QMRA Participações S/A, (empresas que passaram a compor o Grupo Energisa).

Transações efetuadas durante o exercício pela Companhia:

	Serviços contratados (1)	Serviços prestados (2)	Despesas financeiras (1)	Créditos com partes relacionadas	Saldo a receber (Contas a receber)	Saldo a pagar (fornecedores)
Energisa S/A	1.650	-	-	-	-	126
Energisa Nova Friburgo	-	9.021	-	-	641	-
Energisa Minas Gerais	-	23.008	-	-	1.707	-
SPE Cristina Energia S/A	-	433	-	-	39	-
Energisa Geração Centrais Eólicas Renascença I, II, III, IV e Ventos de São Miguel	-	294	-	-	213	-
Energisa Serviços Aéreos	-	26	-	-	-	-
Caiua Distribuidora de energia	-	894	-	-	94	-
Companhia Nacional de Energia Elétrica	-	754	-	-	93	-
Empresa de Distribuição de Energia Vale do Parapanema	-	738	-	-	26	-
Empresa Elétrica Bragantina	-	439	-	-	61	-
Centrais Elétrica Matogrossenses S.A	-	2.200	-	-	-	-
Energisa Soluções Construções	-	795	-	454	-	-
Tangará Energia S/A	-	1.302	-	-	423	-
Energisa Geração Rio Grande S/A	-	1.913	-	-	237	-
2014	1.650	41.821	-	454	3.564	126
2013	1.650	43.705	522	-	13.945	126

(1) Os serviços administrativos contratados junto a controladora estão suportados por contratos de prestação de serviços.

(2) As transações com as empresas ligadas Energisa NF e Energisa MG, referem-se a serviços de manutenção de linhas, subestações, engenharia e de projetos.

Remuneração dos administradores

No exercício findo em 31 de dezembro de 2014, a remuneração dos membros da Diretoria foi de R\$989 (R\$658 em 2013). Além da remuneração, a Companhia é patrocinadora do benefício de previdência privada, seguro saúde e seguro de vida para seus diretores, no montante de R\$200 (R\$74 em 2013). Os encargos sociais sobre as remunerações totalizaram R\$197 (R\$116 em 2013).

A maior e a menor remuneração atribuídas a dirigentes, relativas ao mês de dezembro, foram de R\$40 e R\$32 (R\$17 e R\$32 em 2013). A remuneração média no exercício foi de R\$36 (R\$24 em 2013).

Na AGE de 24 de abril de 2014, foi aprovado o limite global da remuneração anual dos administradores para o exercício de 2014 em R\$1.595.

12. Investimentos

Participação em controlada:

Controlada	2014								
	Informações sobre a controlada								
	Capital Social	Nº ações/ cotas detidas	%	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Resultado do Exercício	Equivalência Patrimonial	Investimentos
Energisa Soluções Construções	3.000	3.000.000	100	7.766	5.408	2.358	(469)	(469)	2.358

Controlada	2013								
	Informações sobre a controlada								
	Capital Social	Nº ações/ cotas detidas	%	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Resultado do Exercício	Equivalência Patrimonial	Investimentos
Energisa Soluções Construções	3.000	3.000.000	100	2.992	16	2.976	(24)	(24)	2.976

Movimentação dos investimentos:

Controlada	2013	Outros Resultados Abrangentes	Equivalência patrimonial	2014
Energisa Soluções Construções	2.976	(149)	(469)	2.358

Controlada	2012	Subscrição de ações	Equivalência patrimonial	2013
Energisa Soluções Construções	-	3.000	(24)	2.976

13. Imobilizado

Controladora						
Imobilizado	Saldo 2013	Adição	Transferências	Baixas	Depreciação	Saldo 2014
EM SERVIÇO						
Terrenos	1.075	-	-	-	-	1.075
Edificações e benfeitorias	9.072	-	20	-	-	9.092
Máquinas e equipamentos	20.213	-	6.444	(699)	-	25.958
Veículos	11.441	-	2.877	(1.053)	-	13.265
Móveis e utensílios	3.942	-	566	(1)	-	4.507
Total em Serviço	45.743	-	9.907	(1.753)	-	53.897
DEPRECIACÃO						
Edificações e benfeitorias	(2.093)	-	-	-	(257)	(2.350)
Máquinas e equipamentos	(11.240)	-	-	699	(1.505)	(12.046)
Veículos	(6.177)	-	-	917	(1.462)	(6.722)
Móveis e utensílios	(2.217)	-	-	1	(286)	(2.502)
Total Depreciação	(21.727)	-	-	1.617	(3.510)	(23.620)
Subtotal Imobilizado	24.016	-	9.907	(136)	(3.510)	30.277
EM CURSO	5.566	6.978	(9.907)	-	-	2.637
Total do Imobilizado	29.582	6.978	-	(136)	(3.510)	32.914

Consolidado						
Imobilizado	Saldo 2013	Adição	Transferências	Baixas	Depreciação	Saldo 2014
EM SERVIÇO						
Terrenos	1.075	-	-	-	-	1.075
Edificações e benfeitorias	9.072	-	20	-	-	9.092
Máquinas e equipamentos	20.213	-	7.776	(699)	-	27.290
Veículos	11.441	-	6.454	(1.053)	-	16.842
Móveis e utensílios	3.942	-	617	(1)	-	4.558
Total em Serviço	45.743	-	14.867	(1.753)	-	58.857
DEPRECIACÃO						
Edificações e benfeitorias	(2.093)	-	-	-	(257)	(2.350)
Máquinas e equipamentos	(11.240)	-	-	699	(1.505)	(12.046)
Veículos	(6.177)	-	-	917	(1.462)	(6.722)
Móveis e utensílios	(2.217)	-	-	1	(286)	(2.502)
Total Depreciação	(21.727)	-	-	1.617	(3.510)	(23.620)
Subtotal Imobilizado	24.016	-	14.867	(136)	(3.510)	35.237
EM CURSO	5.566	12.838	(14.867)	-	-	3.537
Total do Imobilizado	29.582	12.838	-	(136)	(3.510)	38.774

Controladora e Consolidado						
	Saldo 2012	Adição	Transferências	Baixas	Depreciação	Saldo 2013
Em Serviço:						
Terrenos	1.074	-	1	-	-	1.075
Edificações e benfeitorias	8.455	-	617	-	-	9.072
Máquinas e equipamentos	18.161	-	2.060	(8)	-	20.213
Veículos	10.246	-	1.993	(798)	-	11.441
Móveis e utensílios	3.444	-	498	-	-	3.942
Total	41.380	-	5.169	(806)	-	45.743
Depreciação Acumulada:						
Edificações e benfeitorias	(1.885)	-	26	-	(234)	(2.093)
Máquinas e equipamentos	(9.841)	-	(75)	-	(1.324)	(11.240)
Veículos	(5.478)	-	2	743	(1.444)	(6.177)
Móveis e utensílios	(1.970)	-	46	-	(293)	(2.217)
Total	(19.174)	-	(1)	743	(3.295)	(21.727)
Subtotal imobilizado	22.206	-	5.168	(63)	(3.295)	24.016
Em Curso	4.498	6.236	(5.168)	-	-	5.566
Total do Imobilizado	26.704	6.236	-	(63)	(3.295)	29.582

Taxas de depreciação praticadas pela Companhia e sua controlada são:

Taxas de depreciação do ativo imobilizado	Taxas
Máquinas e equipamentos	7,09%
Veículos	14,29%
Móveis e utensílios	6,25%

14. Intangível

Intangível	Controladora e consolidado				
	Saldo 2013	Adição	Transferências	Amortização	Saldo 2014
Em Serviço					
Intangível - custo (1)	4.758	-	3.620	-	8.378
Amortização Acumulada	(911)	-	-	(979)	(1.890)
Subtotal	3.847	-	3.620	(979)	6.488
Em Curso	-	3.620	(3.620)	-	-
Total	3.847	3.620	-	(979)	6.488

	Controladora e Consolidado					
	Saldo 2012	Adição	Transferências	Baixas	Amortização	Saldo 2013
Em Serviço						
Intangível - custo (1)	1.919	-	2.857	(18)	-	4.758
Amortização	(578)	-	-	2	(335)	(911)
Subtotal	1.341	-	2.857	(16)	(335)	3.847
Em Curso	377	2.480	(2.857)	-	-	-
Estudos e Projetos (2)	11.040	170	-	(11.210)	-	-
Total	12.758	2.650	-	(11.226)	(335)	3.847

(1) Refere-se aos custos de softwares que estão sendo amortizados a razão de 20% a.a..

(2) Os estudos e projetos foram baixados por não mais fazerem parte do portfólio da empresa, contabilizados em outras despesas operacionais, na demonstração de resultados.

15. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Fornecedores Materiais (*)	-	604	479	604
Fornecedores Serviços (*)	1.879	1.247	2.250	1.257
Total - circulante	1.879	1.851	2.729	1.861

(*) Refere-se a aquisições de materiais e serviços, necessários à execução, conservação e manutenção dos serviços de distribuição e comercialização de energia elétrica. O prazo médio de liquidação desses passivos é de 40 dias.

16. Empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas

Controladora e Consolidado						
Empresa	Operações	Encargos da dívida	Principal		Total	
			Circulante	Não Circulante	2014	2013
	Em moeda nacional					
Energisa Soluções	Finep	12	940	3.651	4.603	5.950
	Banco Itaú BBA - FINAME	9	319	3.488	3.816	1.257
	Total em moeda nacional	21	1.259	7.139	8.419	7.207
	(-) custos de captação incorridos na contratação	-	(6)	(18)	(24)	(29)
	Total ENERGISA SOLUÇÕES	21	1.253	7.121	8.395	7.178
	Em moeda nacional					
Energisa Sol. Construções	Banco Itaú BBA - FINAME	12	228	2.913	3.153	-
	Total em moeda nacional	12	228	2.913	3.153	-
	(-) custos de captação incorridos na contratação	-	-	-	-	-
	Total ENERGISA SOLUÇÕES	12	228	2.913	3.153	
Consolidado	Total em moeda nacional	33	1.487	10.052	11.572	7.207
	(-) custos de captação incorridos na contratação	-	(6)	(18)	(24)	(29)
	TOTAL	33	1.481	10.034	11.548	7.178

Condições contratuais dos empréstimos e financiamentos em 31 de dezembro de 2014:

	Operação	Vencimento	Características da Operação		Prazo Médio meses	Custo da Dívida		TIR (Taxa efetiva de juros)
			Periodicidade Amortização	Garantias Reais		Indexador	Tx de Juros a.a	
Energisa Soluções	Finep	out/18	Mensal	Fiança Energisa S.A.	25	pré-fixado	8%	8,00%
	Banco Itaú BBA - FINAME	Até set-2024	Mensal	Fiança Energisa S.A.	57	pré-fixado	de 2,5% a 6,0%	2,5 a 6,0%
Energisa Soluções Construções	Banco Itaú BBA - FINAME	Até nov-2024	Mensal	Fiança Energisa S.A.	57	pré-fixado	6,0%	6,0%

Os financiamentos de longo prazo têm seus vencimentos assim programados:

	Controladora	Consolidado
2016	1.713	2.034
2017	1.713	2.034
2018	1.488	1.809
2019	416	737
Após 2019	1.791	3.420
Total	7.121	10.034

A Companhia tem como prática alocar o pagamento de juros na atividade de financiamento na demonstração do fluxo de caixa.

Seguem as movimentações ocorridas no exercício:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Saldos em 2013 e 2012	7.178	6.128	7.178	6.128
Novos empréstimos e financiamentos obtidos	2.675	2.175	5.815	2.175
Encargos de dívidas - juros, variação monetária e cambial	466	485	479	485
Pagamento de principal	(1.462)	(1.133)	(1.462)	(1.133)
Pagamento de juros	(462)	(477)	(462)	(477)
Saldos em 2014 e 2013	8.395	7.178	11.548	7.178
Circulante	1.274	1.155	1.514	1.155
Não circulante	7.121	6.023	10.034	6.023

Os custos de captações dos financiamentos a serem amortizados nos exercícios subsequentes é como segue:

Contratos	2015	2016	2017 em diante	Total
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios- Grupo Energisa III	6	6	12	24
Total	6	6	12	24

17. Tributos e contribuições sociais

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
ISS/ICMS	683	665	896	665
Encargos Sociais	1.464	1.310	1.556	1.314
IRPJ	-	-	12	-
CSSL	-	-	27	-
PIS / COFINS	1.406	1.603	1.405	1.603
IRRF	364	181	391	182
Outros	166	178	172	178
Total - Circulante	4.083	3.937	4.459	3.942

18. Provisões para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais

A Administração da Companhia e sua controlada, fundamentada na opinião de seus consultores jurídicos, constituiu provisão para contingências de natureza trabalhistas e cíveis, como segue:

Movimentações ocorridas no exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e 2013:

	Saldo inicial 2013	Provisões constituídas	Reversões de provisões (perdas)	Atualização	Saldo final 2014
Trabalhistas	314	1.464	(469)	37	1.346
Cíveis	61	-	-	4	65
Total	375	1.464	(469)	41	1.411
Depósitos e cauções vinculados (*)	(572)				(442)

(*) A Companhia possui cauções e depósitos vinculados no ativo não circulante no montante de R\$1.005 (R\$572 em 2013) dos quais, R\$563 em 2014 não foram constituídas provisões para contingências, pelo fato do prognóstico de êxito ser possível ou remoto.

	Saldo inicial	Provisões	Reversões de	Atualização	Saldo final
--	---------------	-----------	--------------	-------------	-------------

	2012	constituídas	provisões (perdas)		2013
Trabalhistas	295	287	(286)	18	314
Cíveis	-	60	-	1	61
Total	295	347	(286)	19	375
Depósitos e cauções vinculados (*)	(335)	-	-	-	(572)

(*) A Companhia possui cauções e depósitos vinculados no ativo não circulante no montante de R\$572 (R\$386 em 2012) dos quais, R\$51 em 2012 não foram constituídas provisões para contingências, pelo fato do prognóstico de êxito ser possível ou provável.

No exercício foram pagos o montante de R\$243 (R\$127 em 2013), indenizações trabalhistas.

Perdas Prováveis:

- **Trabalhistas**

A maioria dessas ações tem por objeto pedidos de horas extras, equiparação salarial, FGTS e verbas contratuais/legais.

A administração da Companhia, entende que as provisões constituídas são suficientes para cobrir eventuais perdas com os processos em andamento. Com base na opinião de nossos consultores jurídicos, foram provisionados todos os processos judiciais, cuja probabilidade de perdas foi estimada como prováveis.

- **Cíveis**

Nos processos cíveis discutem-se principalmente indenizações por danos morais/materiais e reclamações de clientes.

Perdas Possíveis:

A Companhia possui processos de naturezas trabalhistas, em andamento em um montante total de R\$3.845 (R\$1.859 em 2013), cíveis de R\$16.280 (R\$10.121 em 2013), e fiscais R\$8 (R\$665 em 2013), e cuja probabilidade de êxito foi estimada como possível e, conseqüentemente não requer a constituição de provisão nas demonstrações financeiras. Esses processos são referentes a reclamações trabalhistas que tem por objeto diferenças de periculosidade e indenização referente a acidente do trabalho onde a Companhia figura como litisconsorte passivo de empreiteiras (pleito de responsabilidade subsidiária).

19. Patrimônio Líquido

19.1 - Capital social

O capital social, subscrito e integralizado, é de R\$39.000 (R\$39.000 em 2013) e está representado por 29.635.174 ações ordinárias, sem valor nominal.

19.2 - Reserva de lucros - reserva legal

Constituída com 5% do lucro líquido do exercício antes de qualquer outra destinação e limitada a 20% do capital social.

19.3 - Reserva de lucros - reserva de retenção de lucros

No exercício de 2014, foi absorvido o montante de R\$1.144 de prejuízos do exercício.

Foram pagos dividendos de R\$684, conforme ata de diretoria em 03/09/2014 (R\$0,023 por ação), com a utilização da reserva de lucros.

20. Receita Operacional Líquida

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Receita operacional bruta				
Venda de serviços	82.026	90.547	82.051	90.547
Deduções à receita operacional				
ISS	2.476	2.865	2.477	2.865
PIS	1.354	1.367	1.354	1.367
COFINS	6.234	6.298	6.234	6.298
ICMS	87	-	87	-
Total das deduções à receita operacional	10.151	10.530	10.152	10.530
Receita operacional líquida	71.875	80.017	71.898	80.017

A receita de serviços prestados, refere-se a operação e manutenção de usinas para terceiros, re-potenciação de unidades geradoras, montagem e fornecimento de equipamentos eletromecânicos e hidromecânicos e serviços de engenharia.

21. Despesas Operacionais

Os custos e despesas operacionais especificados na demonstração do resultado do exercício possuem as seguintes composições por natureza de gastos:

Natureza do Gasto	Controladora				
	Custo dos serviços prestados a terceiros	Despesas Operacionais		Total	
		Com Vendas	Gerais e administrativos	2014	2013
Pessoal e administradores	35.277	524	11.468	47.269	45.860
Entidade de previdência privada	21	-	348	369	412
Material	1.562	55	1.178	2.795	2.597
Serviços de terceiros	7.178	119	7.394	14.691	14.822
Depreciação e amortização	1.476	-	3.013	4.489	3.630
Provisão p/créd. liquidação duvidosa	-	428	-	428	125
Provisões para riscos	-	-	994	994	61
Outras	1.189	16	1.628	2.833	3.341
	46.703	1.142	26.023	73.868	70.848

Consolidado					
Natureza do Gasto	Custo dos serviços prestados a terceiros	Despesas Operacionais		Total	
		Com Vendas	Gerais e administrativos	2014	2013
Pessoal e administradores	35.277	524	11.993	47.794	45.876
Entidade de previdência privada	21	-	348	369	412
Material	1.562	55	1.211	2.828	2.597
Serviços de terceiro	7.178	119	7.429	14.726	14.832
Depreciação e amortização	1.476	-	3.013	4.489	3.630
Provisão p/créd. liquidação duvidosa	-	428	-	428	125
Provisões para riscos	-	-	994	994	61
Outras	1.189	17	1.695	2.901	3.341
	46.703	1.143	26.683	74.529	70.874

22. Outros resultados

	Controladora e Consolidado	Controladora e Consolidado
	2014	2013
Ganhos na desativação/alienação de bens e direitos	793	1.148
Perdas na baixas de bens do imobilizado e intangíveis.	(445)	(11.933)
Total	348	(10.785)

23. Receitas e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Receita de aplicação financeira	864	209	1.140	211
Juros Taxa Selic	422	20	422	20
Outras receitas financeiras	163	20	165	20
Total receita financeira	1.449	249	1.727	251
Encargos de dívidas	(466)	(485)	(479)	(485)
Juros /multa	(76)	(135)	(76)	(135)
Atualização mútuo	-	(522)	-	(522)
Atualização de provisão para riscos	(41)	(20)	(41)	(20)
IOF sobre operações financeiras	-	(84)	-	(84)
Outras despesas financeiras	(169)	(16)	(170)	(16)
Total despesa financeira	(752)	(1.262)	(766)	(1.262)
Receita (despesa) financeira	697	(1.013)	961	(1.011)

24. Lucro por ação

O resultado por ação básico e diluído foi calculado com base no resultado do exercício atribuível e a respectiva quantidade de ações ordinárias em circulação.

	Controladora	
	2014	2013
Prejuízo do exercício atribuível aos acionistas controladores:		
Ações ordinárias	(1.144)	(1.924)
Total	(1.144)	(1.924)
Média ponderada das ações ordinárias (mil)	39.000	31.976
Total	39.000	31.976
Prejuízo básico e diluído por ação - R\$	(0,03)	(0,06)

25. Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos aos riscos para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. Os seguros da Companhia são contratados conforme os preceitos de gerenciamento de riscos e seguros geralmente empregados por empresas de distribuição de energia elétrica. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da revisão das demonstrações financeiras e, conseqüentemente, não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

As apólices de riscos nomeados e responsabilidade civil são contratadas em conjunto com as demais empresas do Grupo Energisa, sendo o limite máximo de indenização os montantes constantes da cobertura securitária.

As principais coberturas são:

Ramos	Data de vencimento	Cobertura securitária	Prêmio anual pago	
			Controladora e Consolidado	Controladora e Consolidado
			2014	2013
Riscos operacionais	23/10/2015	90.000	21	18
Responsabilidade Civil Geral	23/10/2015	50.600	167	137
Responsabilidade Civil Geral a 2º Risco	04/10/2015	10.000	127	113
Automóveis - Danos Materiais e Corporais a terceiros	23/10/2015	Até R\$360 mil/veículo	79	51
Vida em Grupo - Morte e Acidentes Pessoais	31/12/2015	86.285	292	218
Transportes	06/05/2015	1.500/transporte	2	9
			688	546

Riscos Operacionais

Na apólice contratada foram destacados prédios e equipamentos com seus respectivos valores segurados e seus limites máximos de indenização. Possui cobertura securitária básica tais como incêndio, raio e explosão de qualquer natureza, danos elétricos, queda de aeronave, impacto de veículo aéreo e terrestre, tumultos, equipamentos móveis, alagamento/inundação, pequenas obras de engenharia, despesas extraordinárias, inclusão / exclusão de Bens e locais, erros e omissões.

Responsabilidade Civil e Responsabilidade Civil a 2º Risco

Apólice contratada possui cobertura securitária para Danos Morais, Materiais e Corporais causados a terceiros em decorrência das operações da Empresa.

Responsabilidade Civil

Apólice contratada na modalidade GERIP, possui cobertura securitária para Danos Morais, Materiais e Corporais causados a terceiros em decorrência das operações da Companhia.

Automóveis

A Companhia mantém cobertura securitária para RCF/V - Responsabilidade Civil Facultativa/Veículos, garantindo aos terceiros envolvidos em sinistros, cobertura de danos pessoais e/ou materiais incorridos.

Vida em Grupo e Acidentes Pessoais

Garante cobertura securitária no caso de morte por qualquer causa, invalidez permanente total ou parcial por acidente e invalidez funcional permanente de seus empregados.

Transportes

Garante cobertura securitária para carga, descarga, transporte e roubo das mercadorias inerentes ao ramo de atividade do segurado, principalmente máquinas e equipamentos, quando transportadas pelo mesmo em veículos próprios.

26. Arrendamento mercantil

A Companhia possui equipamentos no montante de R\$20 (R\$32 em 2013) líquido de depreciação, registrados no ativo imobilizado, adquiridos através de contrato de arrendamento mercantil financeiro, com cláusulas de opção de compra e com taxas de juros de CDI + juros de até 1,63% a.a.

As despesas de depreciação foram de R\$12 (R\$18 em 2013).

Todos os contratos já foram liquidados.

27. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco

Abaixo, são comparados os valores contábeis e do valor justo dos ativos e passivos de instrumentos financeiros:

ATIVO	Controladora				Consolidado			
	2014		2013		2014		2013	
	Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Caixa e equivalente de caixa	5.508	5.508	3.594	3.594	5.688	5.688	6.586	6.586
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	4	4	4	4	4	4	4	4
Contas a receber	9.965	9.965	20.035	20.035	9.988	9.988	20.035	20.035
Partes relacionadas	454	454	-	-	-	-	-	-
PASSIVO								
Fornecedores	397	397	1.851	1.851	1.247	1.247	1.861	1.861
Empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas	8.395	8.395	7.178	7.178	11.548	11.548	7.178	7.178

Os principais instrumentos financeiros não derivativos incluídos no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e 2013, estão identificadas a seguir:

Empréstimos e recebíveis:

Inclui, clientes que são inicialmente mensurados pelo custo amortizado usando-se a taxa de juros efetiva, sendo seus saldos aproximados ao valor justo.

Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados:

Os saldos das aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários e fundos de investimentos correspondentes, são avaliadas ao seu valor justo por meio do resultado, avaliações a mercado e/ou taxas de juros efetiva.

Passivos financeiros pelo custo amortizado:

Fornecedores - são mensurados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridos até a data do balanço, sendo o seu valor contábil aproximado de seu valor justo.

Contas a pagar a fornecedores de bens e serviços necessários às operações da Companhia, cujos valores são conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridos até a data do balanço.

Estes saldos estão classificados como passivo financeiro não mensurado ao valor justo e se encontram reconhecidos pelo seu custo amortizado, que não divergem significativamente do valor de mercado.

Empréstimos e financiamentos e encargos de dívidas - os valores contábeis dos empréstimos em moeda nacional, obtidos junto à Finep estão compatíveis com o valor de mercado de tais operações, já que operações similares não estão disponíveis no mercado financeiro, com vencimentos e taxas de juros comparáveis. Esses instrumentos financeiros estão classificados como "passivos financeiros não mensurados a valor justo".

- **Administração financeira de risco**

A Diretoria tem responsabilidade geral pelo estabelecimento e supervisão do modelo de administração de risco da Companhia e de sua controlada. Assim, fixou limites de atuação com montantes e indicadores preestabelecidos na "Política de Gestão de Riscos decorrentes do Mercado Financeiro" (revista

anualmente e disponível na web site da controladora, tendo sido a última revisão em 23/12/2014) e nos regimentos internos da diretoria da Companhia e de sua controlada.

A gestão de risco da Companhia e de sua controlada visa identificar, analisar e monitorar riscos enfrentados, para estabelecer limites e mesmo checar a aderência aos mesmos. As políticas de gerenciamento de riscos e sistemas são revisadas regularmente, a fim de avaliar mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia e de sua controlada. A diretoria tem como prática reportar mensalmente a performance orçamentária e os fatores de riscos que envolvem a Companhia e sua controlada.

A Companhia e sua controlada contam com serviços de empresa especializada e independente na gestão de risco de caixa e dívida, de modo que é procedido monitoramento diário sobre o comportamento dos principais indicadores macroeconômicos e seus impactos nos resultados, em especial nas operações de derivativos. Este trabalho permite definir estratégias de contratação e reposicionamento, visando menores riscos e melhor resultado financeiro.

a) Risco de liquidez

A Administração avalia que os riscos das aplicações financeiras de suas disponibilidades são reduzidos, em função de não haver concentração e as operações são realizadas com bancos de reconhecida solidez e percepção de risco aderente à "Política de Gestão de Riscos decorrentes do Mercado Financeiro". Conta ainda com a supervisão do Comitê de Auditoria do Conselho de Administração da controladora, constituído no primeiro trimestre de 2010.

A seguir, estão as maturidades contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto de acordos de negociação de moedas pela posição líquida.

Controladora e Consolidado						
	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Fornecedores	1.879	-	-	-	-	1.879
Empréstimos e financiamentos	1.000	749	4.273	2.152	2.051	10.225

b) Risco de crédito

O risco de crédito da Companhia é representado por contas a receber de clientes relativos às transações de venda de serviços e esse risco é administrado através de rigoroso processo de análise da carteira de clientes.

c) Risco da taxa de juros e de câmbio

Os empréstimos e financiamentos em moeda nacional, apresentados na nota explicativa nº 16, é composta de financiamentos obtidos junto a agentes de fomento nacionais (FINEP) e contratos de FINAME junto ao Banco Itaú BBA.

A taxa de mercado (ou custo de oportunidade do capital) é definida por esses agentes, levando em conta os juros básicos, o prêmio de risco compatível com as empresas financiadas, suas garantias e o setor no qual estão inseridas. Na impossibilidade de buscar outras alternativas ou diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias para suas estimativas, em face de seus negócios e às peculiaridades setoriais, esse são mensurados pelo "método do custo amortizado" com base em suas taxas contratuais.

A Companhia e sua controlada não operaram com derivativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013.

- **Análise de Sensibilidade**

Em consonância com o CPC 38, a Companhia e sua controlada realizaram análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais os instrumentos financeiros e derivativos estão expostos e em função de não ter passivos indexados a taxa de juros variável, a sua oscilação não deteriora o resultado da Companhia.

Hierarquia de valor justo

A tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação.

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos
- Nível 2 - Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços)
- Nível 3 - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

As aplicações financeiras do mercado aberto e recursos vinculados no montante de R\$4 (R\$4 em 2013), são classificados como nível 2, não havendo instrumentos financeiros classificados em outros níveis.

Ressaltamos que não foram observados instrumentos financeiros classificados como Nível 1 e 3 durante o exercício em análise e que não ocorreram transferências de níveis para este mesmo exercício.

28. Benefícios a empregados

a) Plano de suplementação de aposentadoria e pensões

A Companhia é patrocinadora de plano de benefícios previdenciários aos seus empregados, na modalidade de contribuição definida. No exercício de 2014, as despesas de patrocínio do plano foram da ordem R\$412 (R\$412 em 2013).

b) Prêmio aposentadoria

A Companhia em Acordo Coletivo de Trabalho, concedeu aos seus colaboradores, um prêmio aposentadoria a ser pago quando do requerimento das aposentadorias do Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS).

O referido Prêmio varia de 1,5 a 15 salários base, em razão do tempo de serviço prestado (mínimo de 6 anos e teto de 25 anos), quando do direito do benefício - aposentadoria requerida.

Com base em cálculo atuarial, foi contabilizado como despesa de patrocínio do prêmio aposentadoria o montante de R\$520 (R\$737 em 2013) em despesa de pessoal.

Abaixo são apresentados a conciliação dos ativos e passivos reconhecidos no balanço, um demonstrativo da movimentação do passivo (ativo) atuarial líquido, no exercício, e o total da despesa reconhecida na demonstração do resultado da Companhia e no consolidado.

A seguir está demonstrada a posição atuarial dos ativos e passivos reconhecidos no balanço:

	2014		2013
	Controladora	Consolidado	Controladora e Consolidado
Valor presente das obrigações atuariais	4.418	4.567	1.907
Valor justo dos ativos do plano	(2.284)	(2.284)	(146)
Passivo atuarial líquido a ser provisionado	2.134	2.283	1.761
Passivo Circulante	315	329	534
Passivo não circulante	1.819	1.954	1.227

A seguir a movimentação dos passivos líquido do exercício

	2014		2013
	Controladora	Consolidado	Controladora e Consolidado
Passivo atuarial líquido no início do ano	1.761	1.761	2.238
Despesas (receitas) reconhecidas na demonstração do resultado	496	496	593
Outros resultados abrangentes	(123)	26	(1.070)
Passivo atuarial líquido no final do ano	2.134	2.283	1.761

Conciliação do valor presente das obrigações em 31 de dezembro de 2014 e 2013.

	2014		2013
	Controladora	Consolidado	Controladora e Consolidado
Valor presente das obrigações no início do ano	1.907	1.907	2.545
Custo do serviço corrente bruto com juros	370	370	540
Juros sobre obrigação atuarial	126	126	212
Benefícios pagos no ano	(51)	(51)	(144)
Perda atuarial sobre a obrigação atuarial	2.066	2.215	(1.246)
Valor das obrigações calculadas no final do ano	4.418	4.567	1.907

A seguir descrevemos as premissas utilizadas na avaliação atuarial:

Hipóteses Econômicas

Taxa de desconto atuarial	6,0% a.a.
Taxa de rendimento esperado dos ativos	13.06% a.a. (com efeito da inflação)
Reajuste do benefício	0% a.a.
Crescimento salarial	0,5% a 1,0% a.a.
Inflação projetada	6,00% a.a.

Hipóteses Demográficas

Tábua de mortalidade	AT-200
Tábua de mortalidade de inválidos	IAPB-57

A seguir apresentamos um resumo dos dados que foram utilizados para a avaliação atuarial dos planos de benefícios oferecidos pela Companhia aos seus empregados:

Demonstração das despesas para o exercício de 2014, segundo critérios do CPC 33:

	2015		2014
	Controladora	Consolidado	Controladora e Consolidado
Valor presente das obrigações no início do ano	149	149	364
Juros sobre as obrigações atuariais	245	258	126
Rendimento esperado dos ativos do plano	(115)	(114)	-
Custo da amortização	36	36	44
Valor das obrigações calculadas no final do ano	315	329	534

c) Plano de saúde

A Companhia tem política própria de reembolso das despesas médicas a seus funcionários a razão de 60% do custo efetivo. O desligamento e ou aposentadoria dos empregados automaticamente cessa esse benefício.

No exercício de 2014, as despesas com esse benefício foram de R\$1.045 (R\$1.029 em 2013).

29. Meio ambiente

A Companhia trata os impactos sociais e ambientais de seus produtos, processos e instalações, através de programas e práticas que evidenciam a sua preocupação e responsabilidade para com o meio ambiente, dentre as quais merecem destaque:

1. Desenvolve vários projetos de geração em estudos provenientes de fontes hidráulicas, eólica, biomassa e solar. Esses empreendimentos são realizados com todos os cuidados ambientais necessários, alinhados a um desenvolvimento sustentável, que fazem parte da história e consciência da empresa.
2. O Sistema de Gestão em Meio Ambiente, Aspectos Sociais, Saúde e Segurança do Trabalho - SGMASS implantado na Companhia é baseado nas normas ISO 14.001, OSHAS 18.001 e Legislação pertinente. O sistema é capaz de fornecer os subsídios necessários ao adequado monitoramento dos aspectos socioambientais, saúde e segurança.
3. Estudo de viabilidade técnica para implantação de fontes alternativas de energia (eólica, biomassa e solar).
4. Proativamente desde os primórdios do lançamento da Lei de Recursos Hídricos no país, a empresa está engajada em movimentos de formação de consórcios de bacias hidrográficas.
5. Disposição e tratamento de resíduos: além de ter conhecimento da natureza e das quantidades de resíduos gerados durante seu processo de produção, possui procedimentos para manuseio, transporte e destinação final de produtos, todos em conformidade com o SGMASS.
6. A Energisa tem consciência de sua responsabilidade ambiental, procedendo desta forma à regeneração de óleos isolantes utilizados em seus equipamentos e recuperação de óleo lubrificante industrial, garantindo a reutilização deste material e evitando a poluição do meio ambiente.
7. Desenvolvimento de campanhas de redução de consumo de água e energia, educação com base nos 3Rs (Reduzir, Reutilizar e Reciclar) e educação para o consumo consciente, através da distribuição de

cartilhas e palestras nas escolas (Dia da Água, Semana do Meio Ambiente), e da divulgação interna (intranet, adesivos e cartazes fixados pela empresa, proteção de tela dos computadores).

8. A Companhia também atua na prestação de serviços de operação e manutenção de usinas hidroelétricas, manutenção de linhas de transmissão e subestações, manutenção industrial, entre outros, atendendo atualmente mais de 100 clientes. Todas as atividades de nossas equipes são realizadas respeitando-se as políticas e normas contidas no SGMASS bem como procedimentos e normas internas de nossos clientes, voltadas para o meio ambiente, saúde e segurança.

No exercício de 2014, os montantes investidos nos projetos acima descritos totalizaram R\$1.678 (R\$1.234 em 2013), sendo R\$445 (R\$685 em 2013) alocados no ativo imobilizado e R\$1.233 (R\$549 em 2013) em despesas operacionais.

As informações não financeiras não foram examinadas pelos auditores independentes.

30. Informações adicionais aos fluxos de caixa

Em 2014 e 2013, as movimentações patrimoniais que não afetaram o fluxo de caixa da Companhia, são como seguem:

	Controladora e Consolidado	Controladora e Consolidado
	2014	2013
Atividades operacionais		
Fornecedores	246	918
Atividades de investimentos		
Imobilizado e intangível	5.834	2.208
Empréstimos e financiamentos	5.588	1.290
Aumento de capital com Partes Relacionadas	-	5.165

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Energisa Soluções S.A.
Cataguases - MG

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Energisa Soluções S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (*IFRS*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB*, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Energisa Soluções S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (*IFRS*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRSs que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 19 de março de 2015.

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC 2SP 011.609/O-8 "F" RJ

Antônio Carlos Brandão de Sousa
Contador
CRC 1RJ 065.976/O-4